



Processo nº 1152-11.00/17-1

Parecer nº 216/2017 CEC/RS

O projeto “CALIFÓRNIA DA CANÇÃO NATIVA DO RIO GRANDE DO SUL – 40ª EDIÇÃO” é recomendado para a Avaliação Coletiva.

1. O Projeto “Califórnia da Canção Nativa do Rio Grande do Sul – 40ª edição”, habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura e encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor, trata da realização de um festival de música a ser realizado no município de Uruguaiana.

O produtor, na apresentação, diz que se trata “da realização da 40ª edição deste que é o festival pioneiro do Rio Grande do Sul, sendo realizado desde 1971 e foi declarado Patrimônio Cultural do Estado. (...). Será realizado nos dias 8, 9, e 10 de dezembro de 2017 no Teatro Municipal Rosalina Pandolfo Lisboa de Uruguaiana e serão realizados 05 shows musicais com grandes artistas da música gaúcha e nacional. Será realizada uma palestra no salão da Biblioteca Pública para as escolas de Uruguaiana sobre os ritmos regionais gaúchos aplicados à percussão com o percussionista Marco Michelon”.

Justificando o projeto, no campo da Dimensão Simbólica, diz: “A Califórnia da Canção Nativa do RS é um marco histórico para a música gaúcha, foi a partir de sua primeira edição no ano de 1971 que nossa música teve uma mudança significativa. A Califórnia surgiu para ser um modelo onde os compositores, instrumentistas e intérpretes gaúchos pudessem ter um lugar para mostrar seus trabalhos. Foi após o surgimento da Califórnia da Canção Nativa que a música gaúcha tomou um novo rumo. A Califórnia revelou, ensinou, promoveu, consagrou, reafirmou e glorificou diversos nomes da nossa música e diversos clássicos da música gaúcha”. Segue dizendo das dificuldades encontradas ao longo dos anos decorridos, que levaram a interromper o festival e do desejo de retomada, colocando que: “Queremos agora reviver nosso festival que é Patrimônio Cultural do Rio Grande do Sul e pouco a pouco ir caminhando para o rumo que a Califórnia precisa ir, para que as novas gerações possam conhecer e valorizar nosso festival, e, em conhecendo e valorizando a Califórnia da Canção Nativa do RS, haverá ganho para todos os festivais gaúchos e, conseqüentemente, para toda a música nativista gaúcha, pois a Califórnia não se trata somente do berço da música nativista gaúcha, mas também é a âncora de todos e sem ela, poderemos perder o rumo e o horizonte”.

Na Dimensão Econômica, o produtor discorre sobre o momento de instabilidade política e econômica que o país vive e as conseqüências desta crise na área da cultura e das artes. Relata que as empresas reduzem gastos com publicidade e as alternativas de movimentar o mercado são bem poucas. Mostram o festival como um “grande produto na área da cultural que este poderá ser o carro chefe para que empresas possam direcionar seus investimentos em publicidade para a área musical e cultural, pois, em se tratando de um festival de uma marca conhecida nacional e internacionalmente, temos a convicção que reabilitaremos, não somente a Califórnia da Canção Nativa do RS, mas também todo um mercado cultural, porque, assim como fomos o pioneiro dos festivais, poderemos ser também a bandeira de retomada do crescimento da área cultural. (...) um festival movimenta diversos setores do mercado cultural, além da área artística, área das estruturas, das mídias, da produção e também dos empregos temporários diretos e indiretos, sendo assim um festival como a Califórnia poderá ser um alento para diversos profissionais da área cultural e afins, ainda mais com sua realização no mês de dezembro, podendo significar um final de ano melhor para centenas de gaúchos”.

Dimensão Cidadã: na dimensão cidadã, o produtor diz: “o nosso projeto terá a prática de meia entrada para estudantes, deficientes e idosos. 10% dos ingressos será doado para a Secretaria Municipal de Educação para que seja distribuído gratuitamente para as crianças da rede pública municipal, a fim de criar público e também atingindo as camadas menos

favorecidas da população. Através da palestra gratuita do projeto estaremos colaborando para a formação de novos públicos, dando a chance para que jovens possam conhecer um pouco mais de nossa cultura.” Segue dizendo que a Califórnia é um “patrimônio cultural e afetivo de todos os uruguaianenses” e, sendo assim, que ao realizarem o festival estariam resgatando o amor e o orgulho que a sociedade de Uruguaiana tem por ele.

O Objetivo geral é: Realizar a 40ª Edição da Califórnia da Canção Nativa do Rio Grande do Sul, reunindo os melhores compositores, instrumentistas e intérpretes do rio Grande do Sul, reabilitando nosso pioneiro festival.

Objetivos específicos:

- Desenvolver e reabilitar o mercado musical gaúcho através da reabilitação da Califórnia da Canção Nativa;
- Reunir 20 composições de grande qualidade musical em um só evento;
- Realizar 5 shows de grande qualidade musical, ajudando a desenvolver a música gaúcha;
- Criar público novo para a música gaúcha através da palestra do projeto.

O produtor cultural é VH Produções Culturais e Artísticas Ltda, CEPC 3241, cujo responsável legal é Fabrício de Oliveira Pereira.

Na equipe principal consta Maico de Armas Araújo como produtor executivo.

A contadora é Lauren Scasso Colman, CRC 083.247/0-0.

Outro participante: Prefeitura Municipal de Uruguaiana, cujo responsável legal é Ronnie Peterson Colpo Mello, com função de apoio.

Apresenta o seguinte quadro de financiamento:

Total do projeto: R\$ 435.900,00;

Solicitação ao Sistema LIC: R\$ 240.000,00.

Não tem recursos próprios.

Estão previstas receitas de comercialização de R\$ 130.900,00.

Patrocínios ou doações sem incentivo fiscal R\$65.000,00.

É o relatório.

2. O projeto está adequadamente formatado, instruído com os documentos necessários para a apreciação do seu mérito, tais como o contrato entre produtor, plano de divulgação, programação, orçamentos, currículos e anuências. Apresenta carta de autorização da Prefeitura para uso do local e plano de redução de impacto ambiental. Não localizamos plano de prevenção de incêndios, nem de acessibilidade.

Todas as composições classificadas na triagem receberão prêmio de R\$ 6.000,00, recebendo ainda as finalistas R\$ 1.000,00.

O CD será distribuído gratuitamente conforme plano de distribuição conforme rubrica 12.2.

Seus objetivos, geral e específicos, têm características próprias. Por ter sido o primeiro festival realizado no estado, teve grande influência na criação de outros festivais de música de onde inúmeros artistas foram consagrados. O Festival é reconhecido como patrimônio cultural do estado.

É um evento tradicional que privilegia a música regional em três diferentes linhas: Linha Campeira, Linha de Manifestação Riograndense e Linha Livre, oferecendo possibilidades para compositores, instrumentistas e intérpretes participarem com temática variada e de maneira diversificada, desta forma incentivando a criação de novas composições e o surgimento de novos intérpretes. O projeto pretende retomar um festival que teve muito sucesso em anos passados e que por dificuldades financeiras e outras foi interrompido e retomado algumas vezes.

Seu custo é compatível a outros projetos similares. O show com artista de fora do estado não é custeado com Incentivos da LIC.

Por fim, condiciona-se a liberação da verba ao rígido cumprimento das normas de segurança e de acessibilidade junto ao gestor do Sistema.

3. Em conclusão, o projeto “*Califórnia da Canção Nativa do Rio Grande do Sul – 40ª Edição*” é recomendado para a Avaliação Coletiva em razão do seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos no valor de R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta

Porto Alegre, 15 de agosto de 2017.

Paula Simon Ribeiro

Conselheira Relatora



Pró-cultura RS